

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Caravana da Juventude em Irati

18/07/2010

Os integrantes da Caravana da Juventude – que reúne as juventudes partidárias da coligação “A União que faz o novo amanhã” (PT, PDT, PMDB, PR, PCdoB e PSC) – chegaram domingo (18) em Irati, na região central do Paraná. “Alguns companheiros aqui se reúnem na sede da Associação Corajem – Comissão Organizadora da Adolescência e Juventude Ecumênica Missionária, que funciona junto a APP de Irati”.

O relato é do Diário de Bordo do blog www.juventudepr.blogspot.com criado especialmente para registrar a cruzada Mariana, Vinicius, Will, Amanda, Carlos Emar, Claudiane, Julio, Wellington, Danilo, Eduardo e Seu Augusto (motorista) pelo Estado até as eleições de 3 de outubro.

“A conversa aqui foi ótima. O Corajem trabalha nas comunidades com a metodologia Paulo Freire, então neste espaço nos sentimos a vontade na avaliação da conjuntura nacional e estadual, das políticas públicas do governo Lula e quanto a aliança “A União faz um novo amanhã” construída no Paraná.

Dentro de um tradicional ambiente político de esquerda falamos da importância das organizações partidárias para disputar os governos em favor dos movimentos sociais. Em Irati, a militância é engajada nas oportunidades de democracia que o governo federal conseguiu proporcionar, eles participaram das conferências e estão nos conselhos municipais discutindo e construindo políticas públicas em geral, mas principalmente para a juventude.

Essas são características essenciais para a juventude se organizar e aqui nos dispusemos a ajudar em tudo isso e também levar esta construção democrática para as universidades e escolas. Avaliamos que as eleições proporcionam um momento em que a população está aberta para o debate político, e que a juventude engajada precisa aproveitá-lo, para dialogar com a

sociedade na perspectiva de um movimento constante e não eleitoral.

Dentro disto, ao contribuirmos com as campanhas e elegermos nossos candidatos, acompanharemos de perto o que eles estarão fazendo no governo e sobretudo ampliar nossas relações de construção com os movimentos sociais”, conclui o relatório.